

MPLA atira responsabilidades das demolições ao governador dos Anjos

Novo Jornal

De 19 de Março de 2010

Últimas informações apuradas pelo Novo Jornal dão conta que as demolições ocorridas no Lubango decorreram sem o beneplácito do partido no poder em Angola e terá sido assumido unilateralmente pelo próprio governador Isaac dos Anjos, aliás, como já aqui foi noticiado, o número um da Huíla liderou pessoalmente a operação.

Falando terça-feira para a Voz da América, o segundo secretário da Huíla do MPLA, Virgílio Tyova, admitiu que o processo decorreu sem o consentimento do partido reforçando que o MPLA havia baixado orientações expressas para que o mesmo decorresse apenas na época seca e dentro do respeito que se exige à pessoa humana.

No entender de Virgílio Tyova "não vinha o mal ao mundo se o processo fosse protelado" até porque "o Caminho-de-Ferro de Moçâmedes ficou 30 anos paralisado". O dirigente foi mais longe dizendo que todos estão de acordo com o desenvolvimento do Caminho-de-Ferro de Moçâmedes, mas isto não deve ser feito à custa do sacrifício das pessoas.

"Primeiro a população e só depois as paredes, as linhas e os ferros", reforçou.

Questionado sobre uma alegada clivagem que existirá entre o MPLA e o executivo de Isaac dos Anjos, manifestada agora com o comportamento durante o processo de demolições, Virgílio Tyova afirmou que só Isaac dos Anjos estaria em "condições de responder a esta pergunta". E mais não disse.